

## **31 Bombeiros baianos atuaram na força-tarefa do resgate as vítimas de Brumadinho**

### **Notícias**

Postado em: 14/02/2019 19:00

Os 31 Bombeiros Militares da Bahia que atuaram na força-tarefa de Brumadinho retornaram para Salvador no final da tarde desta quinta-feira (14). Composta por especialistas em busca e resgate em estruturas colapsadas (Brec) e Busca e Resgate de Vítimas em Deslizamento de Barreiras, os militares atuaram na chamada zona-quente, áreas complexas, cujo acesso se dava através de helicópteros, por conta da instabilidade do solo e dificuldade do acesso, em apoio ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

Os 31 Bombeiros Militares da Bahia que atuaram na força-tarefa de Brumadinho retornaram para Salvador no final da tarde desta quinta-feira (14). Composta por especialistas em busca e resgate em estruturas colapsadas (Brec) e Busca e Resgate de Vítimas em Deslizamento de Barreiras, os militares atuaram na chamada zona-quente, áreas complexas, cujo acesso se dava através de helicópteros, por conta da instabilidade do solo e dificuldade do acesso, em apoio ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

“Atuamos no ambiente com todos os critérios técnicos possíveis. O acesso ao local era extremamente difícil, o cansaço e o desgaste físico foram muito grande, mas tínhamos uma missão, e conseguimos fazê-la da melhor maneira. E para que isso pudesse acontecer nossa tropa era treinada diariamente, para as entradas e saídas na zona quente, sempre com planejamentos”, explicou o major BM, Ramon Dieggo.

De Teixeira de Freitas, extremo sul da Bahia, o soldado BM, Origenes Maurício Rocha Júnior, que também participou o resgate das vítimas de Brumadinho, destacou a união da equipe foi determinante para o trabalho. “O apoio que tivemos um do outro foi fundamental para os dias que atuamos lá, além disso, o apoio das nossas famílias foram essenciais para a renovação das nossas forças”.

“Nossa tropa atuou em Brumadinho no momento exato, quando recebemos a solicitação do comando de Minas. os especialistas já estavam preparados para a missão. A partir de agora o trabalho vai ser realizado por maquinário, não havendo mais necessidade do nosso pessoal, pois os bombeiros de Minas consegue atender a demanda”, concluiu o comandante-geral do CBMBA, coronel BM Francisco Telles.